

Câmara cassa o mandato do vereador Lincoln Fernandes

Em votação unânime, vereadores aprovaram parecer da Comissão Processante que apontou quebra de decoro por rachadinha; parlamentar fala em 'armação' e defesa promete recurso para anular o processo **PÁGINAS 4 E 5**



KIM LEEKYUNG

SOB O CÉU DE PARIS

Miriam Mehler protagoniza espetáculo escrito pela atriz e dramaturga Gabriela Rabello e dirigido por Gabriel Fontes Paiva, diretor de destaque na cena teatral; temporada será apresentada no Centro Cultural Sesi entre os dias 21 e 24 de maio com entrada gratuita **PÁGINA 15**

MÚSICA

Projeto Dominginho anuncia show em Ribeirão Preto

PÁGINA 13

SEU BOLSO

Dicas práticas para estruturar o Whatsapp como canal de vendas

PÁGINA 9

ESPORTES

Comercial conhece datas dos seus primeiros jogos na Copa Paulista

PÁGINA 11



DIVULGAÇÃO

LUXO EM DUAS VERSÕES

Toyota anuncia o lançamento da nova geração do RAV4 no Brasil, que chega em pré-venda em maio, quando começará a ser entregue aos primeiros clientes; Modelo tem duas configurações híbridas full, S e SX, e consolida a expansão do portfólio da marca no País com preços a partir de R\$ 317.190 **PÁGINA 10**

DANO

Policia Militar é denunciado por ataque contra a sede do PT com coquetel Molotov

O Ministério Público estadual pediu à Justiça a abertura de ação penal por crime de contra Anderson Luís Amâncio, acusado de tentar incendiar o prédio que abriga o partido, no Jardim Sumaré.

PÁGINA 3

ENTREVISTA

Relatora de processo contra Lincoln, Judeti Zili relata alívio: 'não o fiz por prazer'

PÁGINA 6

SOCIAL

Flashes e informações sobre a vida social de Ribeirão na coluna da Helô Pedrosa

PÁGINA 16

ENTRELINHAS

Confira os bastidores da política de Ribeirão Preto na coluna do Paulo Sartre

PÁGINA 5

EDUARDO SCHIAVONI CASCAÇÃO DE LINCOLN FERNANDES POR RACHADINHA NÃO ENCERRA UMA CRISE, APENAS EXPÕE A DEGRADAÇÃO MORAL DA POLÍTICA
PÁGINA 2

OPINIÃO

EDITORIAL

Lincoln caiu atirando, e é papel da Câmara investigar

A cassação de Lincoln Fernandes (PL), decidida por unanimidade pela Câmara de Ribeirão nesta terça-feira, encerra um capítulo degradante da política local e, ao mesmo tempo, abre outro ainda mais inquietante.

O primeiro é o da velha prática da rachadinha, esse método sórdido de privatizar salário público dentro do gabinete, como se mandado fosse balcão e assessor fosse fonte de arrecadação pessoal. O segundo é o do desfecho explosivo escolhido pelo agora ex-vereador: cair atirando, com a divulgação de um vídeo em que lança acusações gravíssimas contra o colega de partido Isaac Antunes, ex-presidente da Câmara, a quem atribui práticas criminosas e direcionamento político em seu processo de cassação.

A perda do mandato de Lincoln não deve surpreender ninguém que tenha um mínimo de compromisso com o decoro e com a inteligência do eleitor ribeirão-pretano. Ribeirão mudou. O eleitor mudou.

A cidade já viu escândalos demais para continuar tolerando, com naturalidade bovina, práticas tão nefastas. A sociedade amadureceu o suficiente para saber que rachadinha não é detalhe, não é “questão interna de gabinete”, não é “modo de fazer política”. É desvio moral, é apropriação indevida da estrutura pública, é corrupção do mandato em sua forma mais mesquinha e mais covarde. Mas seria igualmente covarde fingir que as acusações finais de Lincoln são irrelevantes apenas porque partiram de um homem politicamente derrotado. Não são. Ao contrário: são gravíssimas. E exatamente

te por isso precisam ser tratadas com seriedade institucional.

Se o vereador cassado mentiu, que responda também por isso. Se falou a verdade, ainda que em seu talvez último ato de sobrevivência política, então o que veio à tona é devastador e exige reação imediata do Legislativo. Não há meio-termo digno. É preciso dizer com clareza: as práticas que Lincoln atribui a Isaac, se amparadas por provas efetivas, são tão inaceitáveis quanto a própria rachadinha que destruiu sua trajetória política. Direcionar processo, manipular ambiente institucional, usar poder interno para perseguir ou blindar quem quer que seja — tudo isso envenena a democracia local com a mesma toxicidade moral.

A Câmara não pode escolher qual deformação ética quer combater e qual prefere empurrar para debaixo do tapete. O ponto central é este: não existe regeneração da política sem coerência. Cassar um vereador por quebra de decoro e, ao mesmo tempo, ignorar denúncias gravíssimas feitas contra outro agente político seria trocar a limpeza pela encenação. Ribeirão Preto não precisa de teatro moral. Precisa de exemplo. E exemplo, neste caso, significa apuração séria, rápida e transparente de tudo o que foi dito. Lincoln caiu porque o eleitor de Ribeirão já não aceita mais esse tipo de prática. Mas, se as acusações finais que ele fez tiverem lastro real, não pode cair sozinho no abismo da desmoralização.

A Câmara tem agora a chance de mostrar que aprendeu alguma coisa com a própria vergonha — ou de provar, mais uma vez, que só pune quando a conveniência permite.

NOVAS IDEIAS

O teatro continua

EDUARDO SCHIAVONI



A CASSAÇÃO DE LINCOLN FERNANDES POR RACHADINHA, APROVADA POR UNANIMIDADE PELA CÂMARA DE RIBEIRÃO PRETO, NÃO ENCERRA UMA CRISE: APENAS EXPÕE, COM BRUTAL NITIDEZ, O ESTADO DE DECOMPOSIÇÃO MORAL A QUE CHEGOU A POLÍTICA LOCAL.

A cidade fez o que precisava ser feito. Rachadinha não é desvio menor, nem malandragem de bastidor: é corrupção miúda, persistente e corrosiva. E a resposta institucional, ainda que tardia, era indispensável.

É justo registrar, nesse cenário, o trabalho diligente da relatora Judeti Zilli (PT). Seu esforço na condução da Comissão Processante, inclusive com a emoção demonstrada ao relatar o desgaste e a exaustão do colegiado, merece respeito. Houve ali seriedade individual. Houve preocupação real com o rito, com a apuração e com a responsabilidade do voto. Mas seria ingenuidade confundir a dedicação da relatora com a limpeza do processo político como um todo. O que se viu, no conjunto, foi um imenso teatro de fantoches, com falas previsíveis, silêncios oportunistas, conveniências partidárias e hipocrisias cuidadosamente distribuídas pelo plenário e pelos bastidores.

A verdade inconveniente é outra: a prática da rachadinha não nasceu ontem, nem surgiu como espanto súbito na vida pública de Ribeirão. Há anos — para não dizer há décadas — esse tipo de expediente é assunto correntio nos bastidores políticos da cidade. O que mudou não foi a natureza do malfeito, mas a conveniência de enfrentá-lo. Por isso, é difícil não concluir que o verdadeiro “crime” político de Lincoln, para efeito de cassação, talvez não tenha sido apenas a rachadinha em si — que, a meu ver, parece absolutamente caracterizada —, mas sobretudo os calos em que ele pisou recentemente.

É justamente por isso que suas acusações finais contra Isaac Antunes (PL) não podem ser tratadas como mero chique de derrotado. Lincoln caiu atirando. Divulgou vídeo, imputou práticas criminosas ao colega de partido, falou em direcionamento político de seu processo e lançou suspeitas gravíssimas sobre o funcionamento interno da Câmara. Nada disso absolve Lincoln. Nada disso diminui sua responsabilidade. Mas também nada disso autoriza o Legislativo a virar o rosto.

Se as denúncias são falsas, devem ser desmentidas com apuração séria. Se são verdadeiras, o que está posto é ainda mais grave do que a própria sessão de cassação admitiu. E aqui cabe um exemplo perturbador: causou espanto o mesmo Isaac, ao fazer um arremedo de defesa durante a sessão que cassou Fernandes, afirmar, em alto em bom som, que Samuel Prisco — apontado como autor dos vídeos que denunciaram a rachadinha de Lincoln — não ser seu assessor. A cidade inteira sabe que não é verdade, mas o vereador não teve problemas em negar o que todo mundo sabe publicamente. E mais assustador que a tentativa de reescrever os fatos é ver parte da imprensa aceitar esse tipo de absurdo sem o mínimo dever de confrontação.

Repito: isto não é defesa de Lincoln Fernandes. Ao contrário. A cassação se impunha. Mas, se o Legislativo quiser de fato dar exemplo, precisa ter coragem para ir além da queda de um personagem já consumido. As acusações feitas por ele são graves demais para serem tratadas como ruído terminal de uma morte política. Se existem provas efetivas, como ele garantiu, a Câmara tem obrigação moral e institucional de apurar. Do contrário, terá cassado um vereador culpado enquanto preserva o palco, os fios e os marionetistas.

* Jornalista e advogado, é editor-chefe do Jornal Ribeirão



OPINIÃO DO LEITOR

É péssimo quando a política tenta calar a imprensa. Solidariedade ao Jornal Ribeirão e que a Justiça reverta, o final, a censura a que submeteu o jornal.

José Orlando Matiuza, Vila Tibério

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão



Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

Banca Tibiriça - R. Tibiriça, 600

Banca do Denis - R. Otávio Gólfeto, 326

Banca Saudade - Av. Saudade S/N

Banca Paulista - Av. Independência, 1680

Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão

Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N

Banca Solange - Av. Pres. Vargas, 25 - Esq. Av. R. Nove De Julho

Banca Camões - Praça Camões S/N

Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800

Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão

Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma

Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588

Banca Sete de Setembro - Praça

Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431

Banca Ofício Center - Av Portugal, 1760

Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395

Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N

Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga

Cenri, 425

Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu

S/N (Calçada Catedral)

Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves,

493 (Próx Rodoviária)

JORNAL RIBEIRÃO

SKY COMUNICAÇÃO E EVENTOS LTDA
cnpj 12.884.377/0001-30

www.JORNALRIBEIRAO.COM.BR

REDAÇÃO:

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - S/4
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP
CEP 14021-540

Editor-chefe: **Eduardo Schiavoni**
Editor adjunto: **Beatriz Camargo**
Editor de arte: **Daniel Torrieri**

Contato:
redacao@jornalribeirao.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR:
(16) 99173-3980

Acesse pelo QRCode >

Departamento Comercial:
comercial@jornalribeirao.com.br



Material noticioso e fotográfico fornecido pelas agências de notícias Estado, Brasil, France-Press, Reuters, pela equipe de correspondentes e pelos colaboradores.

O Jornal Ribeirão não se responsabiliza por conceitos ou opiniões emitidos em colunas ou artigos assinados.

POLÍTICA

COQUETEL MOLOTOV

Ministério Público denuncia policial por ataque à sede do PT

Anderson Luís Amâncio teria usado o próprio carro para levar artefatos e foi reconhecido por uma testemunha como a pessoa que os arremessou



Sede do PT, no Jardim Sumaré, foi atacada com quatro coquetéis Molotov

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Ministério Público estadual apresentou à Justiça denúncia (acusação criminal formal) contra o Cabo da Polícia Militar Anderson Luís Amâncio, apontado pela Polícia Civil como responsável por ataque com coquetéis Molotov à sede do PT em Ribeirão Preto. A promotora pede a abertura de uma ação penal contra ele pelo crime de dano, agravado pelo uso de substância inflamável.

O crime tem pena prevista de seis meses a três anos de prisão. Uma condenação

também pode levar à perda do cargo público.

O atentado aconteceu no dia 11 de abril e foi denunciado à polícia dois dias depois. Não havia ninguém no imóvel durante a ação.

Segundo a investigação, Amâncio usou o próprio carro para levar os explosivos até Avenida Santa Luzia, no Jardim Sumaré, onde fica o prédio usado pelo partido e atirou os artefatos.

A ação foi registrada por câmeras de segurança do próprio PT e de empresas vizinhas. Uma testemunha também identificou o policial militar.

Ele foi intimado duas ve-

zes para prestar depoimento no inquérito, mas não compareceu à delegacia.

A SSP (Secretaria estadual de Segurança Pública) foi questionada pela reportagem sobre a denúncia contra o PM, mas não se manifestou até o fechamento desta edição.

Segundo o Portal da Transparência do governo estadual, Amâncio tem matrícula ativa como Cabo da PM. Ele chegou a processar o Estado por lhe negar uma licença médica no início deste ano, mas a ação foi julgada improcedente. Ele alegou problemas psicológicos, mas a junta médica da PM não

ratificou o diagnóstico.

Em nota, o PT afirmou que o esclarecimento do crime era fundamental.

“A sede de um partido político é mais do que um imóvel. É um espaço de reunião, debate, formação, organização popular e exercício da cidadania. Quando esse espaço é atacado com fogo, o alvo não é apenas uma parede, uma janela ou uma fachada. O alvo é a democracia. A denúncia apresentada demonstra que a apuração avançou e que os elementos reunidos pelas autoridades foram considerados suficientes para a abertura da ação penal.

DENUNCIADO FOI PRESIDENTE DA LIGA DE ESCOLAS DE SAMBA

Amâncio presidiu por anos e Liga ribeirão-pretana de Escolas de Samba, que recebia verbas públicas para organizar desfiles de carnaval. Seu nome também aparece em atas de reuniões realizadas por conselhos municipais e editais de fomento a projetos culturais.

O Jornal Ribeirão tentou contato com o PM através de uma advogada que o representa na esfera cível, mas não houve retorno até o fechamento desta reportagem.

ATESTADO SEGURO:
PRIORIDADE PARA QUEM PRECISA DE VERDADE

COM OS NOVOS CRITÉRIOS DE ATESTADO, AS UPAs FICARAM MAIS ORGANIZADAS E COM MAIS EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO

✓ ATENDIMENTO MAIS ORGANIZADO
✓ FLUXO MAIS EFICIENTE

AGORA, QUEM PRECISA DE ATENDIMENTO TEM MAIS PRIORIDADE E ATENÇÃO

A NOVA SAÚDE DE RIBEIRÃO

QUANDO A SAÚDE chama, RIBEIRÃO RESOLVE. ISSO É GESTÃO.

170 ANOS | Prefeitura da Cidade de RIBEIRÃO PRETO

POLÍTICA

PELA CASSAÇÃO

Câmara cassa Lincoln e guerra com vereadores sobe de tom

Plenário apontou quebra de decoro por prática de rachadinha; defesa vê 'armação política' e deve judicializar questão

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

Sem grandes surpresas, a Câmara de Ribeirão Preto cassou nesta terça-feira (20), por votação unânime, o mandato do vereador Lincoln Fernandes (PL) por quebra de decoro parlamentar, em processo que apurou a prática de rachadinha em seu gabinete. Foram 20 votos a favor, uma abstenção - o presidente da Casa não vota - e a ausência do próprio Lincoln, que não esteve na sessão. Camilo Calandrelli deve assumir a vaga.

A votação ocorreu na sede da Ordem dos Advogados do Brasil em sessão que demorou pouco mais de três horas. A cassação ocorreu dois dias depois de a Comissão Processante apresentar parecer pela perda do mandato.

No relatório final, lido na segunda-feira (18), a comissão concluiu que houve prática de devolução de parte dos salários por assessores do gabinete do parlamentar. A conclusão levou em conta depoimentos de ex-assessores e movimentações bancárias analisadas durante a investigação.

Durante a votação, houve troca de acusações - a defesa indicou Isaac Antunes (PL) como tendo influenciado o processo, classificado como "retaliação política" pela defesa e, logo depois do veredito, o próprio Lincoln divulgou vídeo com acusações pesadas contra Isaac.

A SESSÃO

A comissão foi formada pelos vereadores Jean Coraucci (PSD), presidente, Judeti Zilli (PT), relatora, e Sargento Lopes (PL), membro. O grupo recomendou a cassação por entender que os elementos reunidos ao longo da apuração apontavam quebra de decoro parlamentar.

O caso ganhou força após denúncias de ex-integrantes do gabinete. Ainda na fase de instrução, testemunhas ouvidas pela Câmara apresentaram versões divergentes, mas parte dos depoimentos reforçou a suspeita de devolução de salários, prática que, se confirmada, caracteriza o chamado esquema de rachadinha — quando o agente político se apropria de parcela da remuneração de as-



Sessão de cassação do mandato do vereador Lincoln Fernandes (PL), realizada na sede da OAB

Nome	Partido	Votos
André Rodin	NOVO	1
Dipadri	MOB	1
Erinaldo Yaga	REP	1
Colêrio Jullio Zilli	PT	1
Deivid da Rocha	PL	1
Jonas Góbi	PP	1
Roberto Scola	MOB	1
Angela Miranda	MOB	1
Valéria Garcia	UNÃO	1
Paula Pichuga	PT	1
Renato Faria	PP	1
João Carlos	MOB	1
Isaac Antunes	PL	1
Isaac Coraucci	PSD	1

APROVADO

Discussão Única Parecer de Defesa Legislativa PL 15/2024
COMISSÃO PROCESSANTE
PROCESSO ACM 2024/2024
APROVA O PARECER FINAL DA COMISSÃO PROCESSANTE
CASSA O MANDATO LEGISLATIVO DO VEREADOR LINCOLN FERNANDES (PL) E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Painel com resultado de votação sobre cassação de Lincoln Fernandes

sessores pagos com dinheiro público.

DEFESA

Na sessão que selou a perda do mandato, a defesa de Lincoln Fernandes voltou a negar irregularidades. Os advogados Heráclito e Júlio Mossim sustentaram a inocência do vereador ao longo do processo.

“Não há nenhuma prova no processo que permita concluir que houve rachadinha”, afirmou Heráclito.

INVESTIGAÇÃO

Desde a abertura da co-

missão, o caso mobilizou bastidores, expôs disputas internas e elevou a pressão sobre o Legislativo num momento em que a Casa já vinha sendo cobrada por respostas mais firmes diante de denúncias envolvendo conduta de parlamentares. Com a decisão, o caso entra agora em nova fase, já que a cassação aprovada politicamente pela Câmara tende a repercutir também no campo judicial.

O desfecho, no entanto, já produz um efeito imediato: a queda de um vereador em um processo que trans-

forma a rachadinha, antes muitas vezes tratada apenas como rumor de bastidor, em fundamento formal para perda de mandato em Ribeirão Preto.

Segundo o cientista político Álvaro Martim, vinculado à Unesp, a votação desta terça reforça ainda um recado político mais amplo: a prática, historicamente associada ao uso privado da estrutura pública, passou a ter custo institucional claro. “Parece um recado claro de que a velha forma de fazer política não deve mais ser tolerada”, afirmou.

Lincoln vê trama política e diz ter consciência tranquila

“Eu tenho a consciência muito tranquila. Foi uma cassação atípica. Uma trama política que está comprovada, está sendo investigada pela Polícia Civil. É um contra-senso. Um criminoso confesso influencia na cassação de alguém que nem indicado foi”.

Assim o vereador cassado Lincoln Fernandes definiu o processo que cassou seu mandato. Ele afirmou, ainda, que pretende contestar o processo de cassação na esfera judicial.

Já os advogados de Fernandes concentraram a defesa em quatro eixos: negação da prática de rachadinha; contestação do rito da Comissão Processante; alegação de perseguição política e insuficiência de provas para justificar a cassação.

“Existiu uma trama política e interesses escusos para condenar uma pessoa inocente, no mais amplo e absoluto sentido da palavra”, disse Heráclito Mossim.

Ruan Gabriel/Jornal Ribeirão

Ruan Gabriel/Jornal Ribeirão



Isaac Antunes (à esq.) e Lincoln Fernandes, ambos do PL: amizade abalada e denúncias na Câmara e no MP

Lincoln 'cai atirando' e acusa Isaac de comandar processo

O vereador cassado Lincoln Fernandes (PSD) divulgou em suas redes sociais, horas depois da sessão que definiu seu futuro político, ter sido vítima de uma “armação política” envolvendo o então presidente da Câmara, Isaac Antunes (PL).

No vídeo, Fernandes acusa Isaac de ter ameaçado a ele a assessores, bem como ter orquestrado o processo de cassação por conta de desavenças comerciais entre eles envolvendo a rádio Jovem Pan News.

O ex-presidente da Câmara foi nomeado como “criminoso” no material, que fez referência, ainda, a suposta coação de testemunhas no curso do processo de cassação e afirmou que Antunes é alvo de dois inquéritos na Polícia Civil. Ele divulgou o número de um dos procedimentos.

OUTRO LADO

Durante a sessão, Isaac negou qualquer interferência no processo que cassou o mandato. Após a votação do pedido de cassação, mas antes da divulgação do vídeo, ele lamentou as teses abordadas pela defesa.

“É triste que se tente macular, envolver outras pessoas nesse lamaçal, tentar equiparar [a Fernandes] pessoas que, de fato, têm uma proposta política, uma construção política, e não uma construção financeira”, afirmou.

Ele também admitiu desavenças comerciais com Fernandes, mas negou qualquer relação com o processo de cassação.

Já Samuel Prisco, ex-coordenador de Comunicação da Câmara, indicado por Lincoln no vídeo como autor de ameaças a assessores e como

autor dos vídeos que abriram caminho para as denúncias, afirmou que ira processar o vereador cassado.

“Devido às denúncias infundadas e às graves acusações feitas pelo ex-vereador CASSADO na manhã desta quarta-feira (20), estou ingressando com uma ação judicial por danos morais, com pedido de liminar para que a Justiça determine a retirada imediata do vídeo publicado em seu perfil no Instagram”.

A medida, ainda segundo Prisco, também solicita que o vereador cassado seja proibido de republicar o conteúdo ou qualquer material semelhante, “além de responder judicialmente pelas falsas imputações e pela divulgação de informações que atentam contra minha honra, minha imagem e minha reputação profissional”, finalizou.

“É UM CONTRA-SENSO. UM CRIMINOSO CONFESSO INFLUENCIA NA CASSAÇÃO DE ALGUÉM QUE NEM INDICADO FOI”

LINCOLN FERNANDES (PL), VEREADOR CASSADO

“É TRISTE QUE SE TENTE MACULAR, ENVOLVER OUTRAS PESSOAS NESSE LAMAÇAL, TENTAR EQUIPARAR [A FERNANDES] PESSOAS QUE, DE FATO, TÊM UMA PROPOSTA POLÍTICA, UMA CONSTRUÇÃO POLÍTICA

ISAAC ANTUNES (PL)

EX-SECRETÁRIO DE BOLSONARO, CAMILO CALANDRELI ASSUME CADEIRA

Suplente do PL, Camilo Calandrelli deve ser chamado, nesta semana, para assumir o lugar de Lincoln Fernandes como vereador. Nome conhecido da cena cultural e política de Ribeirão, é cantor lírico, maestro, professor de História da Arte e de História da Ópera, produtor e gestor cultural.

Formado em Música pela USP, ampliou, nos últimos anos, sua presença no debate público com um perfil ideológico conservador. Foi Secretário Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro,

assumindo o cargo em novembro de 2019, permanecendo no cargo até março de 2020, durante a gestão da atriz Regina Duarte na pasta.

Na política partidária, foi candidato a vereador em Ribeirão Preto nas eleições de 2024 pelo PL, reforçando a transição de um nome antes mais identificado com a cultura para um personagem também inserido na disputa política da cidade. Teve 1.923 votos, sendo o segundo suplente do PL. Ele assume a vaga por conta da saída de Hágara do Pão de Queijo, o primeiro suplente, do partido.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

CPI CONSENSUAL

Como a coluna havia adiantado, os vereadores aprovaram a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a Parceria Público-Privada (PPP) da iluminação pública. A proposta partiu do presidente do Legislativo, Daniel Gobbi (PP), que também vai presidir a CPI. O Consórcio Conecta já foi notificado doze vezes pela Prefeitura de Ribeirão, que cobra o cumprimento de cláusulas contratuais, e o Ministério Público deu prazo de 30 dias para a solução dos problemas. Por ironia, a CPI encurta a distância entre o presidente da Câmara e o prefeito.

FIM DE LINHA

Depois de enfrentar um processo de cassação duro, Lincoln Fernandes (PL) agora aguarda a denúncia do Ministério Público no caso das “rachadinhas”, o mesmo que ajudou a empurrá-lo para o abismo político. A diferença é que, se tentar o caminho de um acordo de não persecução penal, ele entra num terreno que a Justiça já negou ao ex-vereador Sérgio Zerbinate (PSDB), condenado por rachadinha em regime fechado — e isso explica por que, no PL, cresce a leitura de que a expulsão de Lincoln virou mais uma questão de tempo do que de dúvida.

BLINDADO

A sustentação da defesa do vereador Lincoln foi enfática ao lembrar aos vereadores presentes que qualquer transação financeira entre vereadores e assessores parlamentares resultará, obrigatoriamente, em processo de cassação e inquérito policial. Ironias à parte, estamos falando de coisa séria: Lincoln precisava de apenas seis votos, entre os vinte possíveis, para enterrar de vez o processo. Por coerência mínima, bastaria que seis gabinetes se abstivessem, evitando o risco de amanhã terem de passar pelo que Lincoln passou, no mesmo palco: os acordos que hoje fingem não existir.

MORALISMO

A conclusão do relatório da Comissão Processante no caso Lincoln Fernandes mudou a temperatura dos gabinetes e tornou a rachadinha um risco real, sobretudo para quem ainda tratava o tema como vício antigo de bastidor. Agora, entre discurso e prática, a distância encurtou, não por súbita iluminação ética, mas pelo medo de assessores reivindicarem a suspensão de “contribuições”, porque o passado, de repente, ficou caro demais, depois de Lincoln.

GULOSÃO

Lincoln, bariátrico, comeu em todos os pratos do gabinete e também quis provar de tudo na política, sem distinguir o que lhe cabia do que não lhe pertencia. No PL, partido que nunca foi exatamente o seu habitat natural, acabou onde não devia estar e praticando o que não devia praticar: a rachadinha. No fim, a voracidade com os colegas e com a própria estrutura política cobrou a conta.

ONGs NA MIRA

As ONGs e OSCIPs deixaram de ser vistas apenas como braços comunitários e passaram a chamar a atenção de Ministérios Públicos, justamente porque a parceria com prefeituras abriu espaço para captura por agentes políticos e disputa por controle nas administrações, por interesse eleitoral e financeiro. Quando essa engrenagem já viciada encosta no crime organizado, o tema sai do campo da administração e entra de vez no radar de investigação pesada — e é aí que entra o Ministério Público Federal.

ONGs CORPORATIVAS

As ONGs já não vivem só da lógica comunitária: em muitos casos, ganharam escala nacional, estrutura profissional e benefícios tributários que as aproximam de verdadeiras corporações do terceiro setor. Com verdadeiros executivos profissionalizados ocupando diretorias de várias ONGs ao mesmo tempo — todas elas com um detalhe em comum: atuação na área pública e um estilo de vida nada compatível com a imagem clássica de militância —, a própria legislação que facilitou a vida dessas entidades passou a atrair, além de agentes políticos e executivos especializados, também o interesse real das organizações criminosas. O tema vai balançar gabinetes da Câmara Municipal.

ENTRE VISTA DE Quinta

‘Posso garantir que não o fiz por prazer’

Judeti Zilli (PT), relatora do processo de cassação de Lincoln Fernandes, relata alívio e dificuldades enfrentadas no caso

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

Vereadora do PT, em seu segundo mandato, e integrante de um mandato coletivo oriundo dos movimentos sociais, a educadora Judeti Zilli foi a relatora da comissão processante que analisou o caso envolvendo o vereador Lincoln Fernandes (PL). E não esconde: foi um alívio chegar ao fim do trabalho.

Coube a ela organizar o relatório final, conduzir a leitura das conclusões e dar forma institucional a um dos episódios mais delicados da história recente da Câmara de Ribeirão Preto. Em sua fala após a votação, Judeti ressaltou o peso político e humano da função, chegou a se emocionar ao tratar do trabalho exaustivo da comissão e defendeu a decisão, que “foi guiada por critérios de ética, decoro parlamentar e responsabilidade pública”.

Confira os principais trechos da entrevista exclusiva concedida ao Jornal Ribeirão logo depois da sessão que cassou o mandato de Lincoln Fernandes.

JORNAL RIBEIRÃO — Como foi o trabalho da comissão processante até chegar à conclusão final?

JUDETI ZILLI — Nós nos ativamos à leitura de todos os documentos dos autos e posso garantir que foi um trabalho extremamente difícil. Não é fácil para nenhum órgão, para nenhum corpo corporativo, Legislativo ou Executivo, seja de que área for, julgar um colega de trabalho.

O nosso trabalho consistiu, basicamente, em analisar a questão da rachadinha e do decoro parlamentar, que teve um fundamento, sobretudo, justo e ético, no sentido de criarmos instrumentos que facilitem a questão democrática e a transparência dos trabalhos realizados na Câmara.

Cabe, sobretudo, a quem legisla, a quem faz as leis, esse princípio jurídico, ético e administrativo. E foi sob esse prisma que a comissão se debruçou e chegou às conclusões finais do relatório.

Como foi o processo e a sua atuação?

Posso garantir que não o fiz por prazer, de forma alguma. Tampouco é uma situação que agrada ao corpo da 18ª Legislatura, muito pelo contrário. Infelizmente, a cassação foi o caminho, mas entendemos que a questão ética é o que deve predominar depois de todo esse processo.

A senhora passou por uma situação pessoal complicada há algum tempo, com problemas de saúde. Caiu no seu colo a relatoria de um momento tão difícil. Como foi, pessoalmente, conduzir esse processo?

Nós estamos no segundo mandato, um mandato coletivo que vem dos movimentos sociais e tem como norteadora fundamental a questão ética, principalmente diante de tudo aquilo que comumente acontece no meio político: rachadinha, corrupção, decoro parlamentar.

Aliás, essa palavra, “decoro”, é horrível, as pessoas pouco entendem, e ela também é bastante volátil de acordo com a questão moral da época. Mas ela é sempre válida, porque o princípio básico, a premissa norteadora. Ou seja: nós não somos donos dos nossos mandatos. Além de ele ser do partido, quem nos elege é que tem esse poder, porque a gente espera, de fato, que ele emane do povo. E, com base nisso, acreditamos que o decoro tem esse fundamento. De acordo com os princípios sobre os quais fomos eleitos, é que devemos, sobretudo, analisar o decoro parlamentar.

A questão da rachadinha é um fantasma na Câmara Municipal, no Congresso, em todos os espaços políticos. Recentemente, a gente viveu um problema bastante sério também ligado ao Congresso Nacional, que a gente conhece muito bem.

Como foi a obtenção das provas?

As provas de um processo de rachadinha são absurdamente difíceis de serem confrontadas, avaliadas e, prin-

cipalmente, de constarem do ponto de vista do que foi apresentado pela defesa.

Eu não sou da área do Direito, sou da área do magistério, uma área completamente diferente. Mas a gente sabe muito bem o que é ética e o que é justiça. E, para mim, isso sempre pesou absurdamente. A minha aflição pessoal foi absurda. Eu queria, a todo momento, encontrar algo que pudesse comprovar aquilo que havia sido dito.

Acontece que nem a comissão de ética, nem a comissão processante têm essa prerrogativa legal. Nós não somos Justiça, nós não somos policiais. E, no momento em que requeremos ao Ministério Público e à seccional algumas informações que pudessem colocar luz nesse processo, nós não tivemos acesso, porque se trata de uma investigação sigilosa. Então, obviamente, nenhuma informação poderia sair de lá.

Isso fez com que tivéssemos não só o que constava nos autos, mas, sobretudo, as oitivas, os testemunhos e aquilo que pudemos observar para além das palavras. E, obviamente, entra aí uma subjetividade bastante grande. Então, a decisão sempre foi difícil sob esse aspecto.

A senhora se sentiu pressionada?

A gente se sente muito mais aliviada no sentido do trabalho realizado, que eu posso garantir: teve toda a lisura, seguiu toda a tramitação do ordenamento jurídico, exceto, sim, naquele momento em que o vereador Lincoln queria trazer à baila uma situação que não fazia parte daquela etapa de discussão das oitivas. Aí nós pedimos que ele não se ativesse àquela fala, porque ela não era pertinente ao momento.

Mas, em todos os outros aspectos, tudo seguiu com normalidade nos trâmites legais, garantindo a ampla defesa. E o nosso relatório contou isso de uma forma bastante grave, bastante séria e muito rigorosa. Então nós seguimos mediante aquilo que era possível dentro de uma comissão processante. E fica a experiên-

cia. Fizemos isso com muita responsabilidade, com muito compromisso.

É óbvio que vai haver erros, é óbvio que, em algum momento ou outro, isso acontece, porque é humano. E a gente entende que o campo político é muito mais complexo, às vezes, do que as nossas análises pessoais. Ele parte, sobretudo, de uma coletividade, e entram aí muitos subsídios que complexificam muito todo e qualquer processo.

O que o processo deixa de positivo?

Acho que fica a experiência. Inclusive, conversando com o Jean, que foi o presidente da comissão, eu falei para ele: se existir outro processo como esse, muitas coisas devem ser mudadas. Eu, particularmente, acho o Decreto 201 de 1967 absurda-mente rigoroso. Acho que ele deve passar por modificações, sim, justamente para que não seja ditatorial e para que não incorra em erros, porque pode, sim, abrir precedentes muito graves e muito sérios.

Isso não macula, de forma alguma, o nosso trabalho, que foi realizado sob o nosso ponto de vista. E eu espero que isso fique para a cidade de Ribeirão Preto. Se havia alguma dúvida quanto a algumas questões pessoais que a gente sempre ouve — do passar pano, do corporativismo, do fazer vista grossa, fechar os olhos para tudo o que aparece —, posso garantir que não foi o que aconteceu nesse processo, em todos os sentidos.

Não houve um só aspecto, não houve uma só abordagem durante esse processo que não tenha passado pela nossa análise. Então, nós sabemos muito bem o que fizemos e por que fizemos.

E que fique essa lição, sobretudo, para o Legislativo: o que é ético, jurídico, legalmente e politicamente correto tem que prevalecer, custe o que custar. E que a gente aprenda, com a questão da rachadinha e com a questão do decoro parlamentar, que são coisas inadmissíveis, que nenhuma pessoa eleita pode incorrer nesses erros, sobretudo se a gente entender que quem



Judeti Zilli (PT), relatora do processo ue recomendou a cassação de Lincoln

é dono do nosso voto é quem nos elegeu.

Esse poder emana do povo e nós devemos, sim, muitas respostas à sociedade de Ribeirão Preto. Então, eu espero que a gente tenha seguido o caminho certo. Eu acredito nisso. E espero também que a sociedade entenda, incorpore e que fique a lição disso para todas as pessoas envolvidas, tanto as que estavam diretamente envolvidas quanto as demais.

Esse é o primeiro caso de cassação por rachadinha em Ribeirão, embora já tenham existido outras denúncias. A Câmara nunca puniu um vereador por isso. O que Ribeirão Preto pode aprender com esse processo? Que recado ele passa para os políticos e para a sociedade?

Penso que passa justamente isso: o poder, uma vez picado pela tal mosca azul, sobretudo os homens que sempre ocuparam esses espaços, leva, muitas vezes, a práticas que tendem sempre a aumentar esse poder, porque me parece que ele nunca é suficiente. É uma análise que eu sempre tive e uma preocupação também.

E tem uma coisa que me aflige muito. A gente sempre ouve falar que o salário do vereador é um absurdo, que a gente ganha muito. Nós temos que ter um salário bastante justo, como todo e qualquer trabalhador e trabalhadora merece ter. Quanto mais justo o seu salário, menos oportunidades de acesso a qualquer tipo de corrupção, porque não dá para fazer milagres na política com o quadro que a gente tem, seja por questões salariais, seja pelo grupo que compõe o gabinete, seja pelos trabalhos no Legislativo.

Então, o que muitas vezes acontece, e que favorece sempre o político ou a política, são esses meandros todos: os cargos que aparecem, algumas rachadinhas em vários lugares, como já bem mencionadas e conhecidas no Brasil. Mas isso não pode acontecer em hipótese alguma.

A gente sempre pensa que, para haver rachadinha, tem que existir duas partes: uma que oferece a proposta indecente e outra que aceita. É óbvio que eu entendo muito bem quem aceita. Eu dou conta até de, politicamente, entender quem faz a proposta indecente. Mas é inadmissível.

Trata-se de um recebimento que veio de uma eleição, que veio de uma quantidade de votos de pessoas que acreditaram naquele mandato e que, portanto, não comporta nenhum tipo de corrupção, muito menos essa devolução de salário para enriquecimento ilícito do vereador ou da vereadora.

Acho que é isso que eu tenho para dizer.

IMPRESSO OU DIGITAL

INFORMAÇÃO COM CREDIBILIDADE SEMPRE NA PALMA DA MÃO.

Você, leitor do Jornal Ribeirão também participa de nossas pautas e, atendendo às suas solicitações, você já tem bons motivos para **acessar, comentar, compartilhar, curtir, postar e divulgar.**



www.jornalribeirao.com.br

Acesse o portal do Jornal Ribeirão e compartilhe informação com a credibilidade e o compromisso com a apuração.



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. PIX 12.884.377/0001-30



A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

redacao@jornalribeirao.com.br
comercial@jornalribeirao.com.br

ECONOMIA

COMBUSTÍVEIS



Agência Brasil

Mesmo sem reajuste da Petrobras, Diesel e Gasolina devem ficar ainda mais caros nos postos

Gasolina e Diesel devem ficar ainda mais caros

Mesmo sem aumento no preço da Petrobras, distribuidoras reajustaram os valores no repasse para o varejo, que projeta repasse ao consumidor

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Motoristas da Região Metropolitana de Ribeirão Preto devem tomar um susto ao abastecer seus veículos com Diesel e Gasolina nos próximos dias. Desde a última sexta-feira (15), as distribuidoras de combustíveis passaram a vender mais caros para os postos revendedores, mesmo sem nenhum reajuste oficial anunciado pela Petrobras.

A alta média, verificada pela Central de Monitoramento da Associação Núcleo Postos Ribeirão Preto e Região, é de R\$ 0,15 a R\$ 0,20 por litro, para a gasolina, e de R\$ 0,10 a R\$ 0,15 por litro para o diesel.

“A tendência é de que os preços de importação de gasolina e do diesel voltem a

influenciar os preços de venda das distribuidoras para os postos. Nos preocupa o percentual a que essas variações possam chegar”, alerta Fernando Roca, presidente da entidade.

A cotação do barril de petróleo Brent, no mercado internacional, bateu em US\$ 112. Segundo dados da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), a defasagem entre os preços praticados no Brasil e os do mercado internacional ultrapassa os 40%.

“O aumento do preço do petróleo no mercado internacional exerce grande pressão sobre os preços aqui no Brasil e esse cenário atual está conectado aos desdobramentos da guerra no Oriente Médio. Enquanto não houver um acordo de paz definitivo, a incerteza

prevalecerá. Ao mesmo tempo, nossa expectativa é de que o subsídio de R\$ 0,89 por litro de gasolina, anunciado dias atrás pelo governo federal, surta o efeito desejado e consiga evitar um novo reajuste oficial”, completa Roca.

ETANOL

O preço do etanol também parou de cair mesmo com o início da safra 2026. Nos últimos sete dias, a alta média acumulada chegou a R\$ 0,05/litro (Índice Esalq/USP). O aumento no preço da gasolina fez os consumidores migrarem para o biocombustível, gerando pressão de demanda.

Além disso, o governo aumentou o percentual de mistura de etanol à gasolina, reduzindo ainda mais os estoques das usinas.

SUSTENTABILIDADE

Além do LED: o poste como cérebro da cidade inteligente

FERNANDO DE LIMA CANEPELE*
canepele@usp.br



MUITOS ACREDITAM QUE A MODERNIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM RIBEIRÃO PRETO SE ENCERRA COM A SUBSTITUIÇÃO DAS ANTIGAS LÂMPADAS DE VAPORES DE SÓDIO PELA TECNOLOGIA LED

Embora essa troca seja um passo fundamental para a eficiência energética e a economia dos cofres municipais, ela é apenas a superfície de uma revolução tecnológica muito mais profunda. O verdadeiro salto qualitativo ocorre quando transformamos cada poste de luz em um nó inteligente de uma rede conectada, transformando a iluminação em uma plataforma de serviços para o cidadão.

A base dessa transformação é a telegestão. Diferente do modelo convencional, onde a lâmpada opera de forma isolada e “burra”, um sistema de iluminação inteligente permite o monitoramento e o controle em tempo real de cada ponto da cidade. Através da Internet das Coisas (IoT), é possível ajustar a intensidade luminosa conforme o fluxo de pessoas ou veículos, detectar falhas instantaneamente sem depender de chamados telefônicos e, principalmente, otimizar o consumo de energia de forma cirúrgica.

No entanto, o potencial para Ribeirão Preto vai muito além da luz. A infraestrutura de postes, por estar distribuída de forma capilar por toda a mancha urbana, é o suporte ideal para uma série de sensores ambientais e de segurança. Imagine uma rede que, além de iluminar, monitore continuamente a qualidade do ar e os níveis de ruído em corredores de grande fluxo. Esses dados são ativos estratégicos para o planejamento urbano, permitindo políticas públicas baseadas em evidências reais sobre a poluição sonora e atmosférica em nossos bairros.

No campo da segurança pública, a integração de câmeras de alta resolução e sensores de áudio, capazes de identificar disparos de armas de fogo ou colisões veiculares, cria uma camada de proteção ativa. A iluminação inteligente pode, por exemplo, aumentar automaticamente a luminosidade em uma via onde o sistema detecte uma situação atípica, auxiliando o trabalho das forças de segurança e inibindo ações criminosas.

Para quem atua na fronteira da engenharia elétrica, este cenário exige uma visão sistêmica sobre comunicações sem fio, processamento de dados e eletrônica de potência. Transformar Ribeirão em uma “Smart City” não é um exercício de futurismo, mas uma aplicação pragmática de tecnologia para resolver problemas históricos de gestão urbana. Ao dotarmos nossa iluminação de inteligência, não estamos apenas economizando energia; estamos construindo uma cidade mais segura, conectada e, acima de tudo, humana.

*Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável.

TRANSPARÊNCIA, ASSERTIVIDADE E CONFIANÇA NA GESTÃO

TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA

Relatórios objetivos e acessíveis a todos os condôminos.

ASSEMBLEIAS COM SEGURANÇA JURÍDICA

Condução organizada e dentro das normas legais.

GESTÃO ASSERTIVA

Eficiência, controle de custos e valorização do patrimônio.

Procura uma administração condominial eficiente, com foco em prestação de contas clara e decisões seguras em assembleias? Entre em contato e conheça nossos diferenciais.

grupoarcon.com.br

(16) 3043-1235



GRUPO
ARCON
ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL
E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

WhatsApp



DICAS PARA ESTRUTURAR O APLICATIVO COMO CANAL DE VENDAS COM ALTO ALCANCE E BAIXO INVESTIMENTO

Com base em custos por mil impressões (CPM), campanhas com poucos reais por dia podem alcançar até 900 pessoas, variando conforme público e leilão da plataforma

Anúncios que direcionam o usuário diretamente para o WhatsApp têm ganhado relevância no mercado publicitário brasileiro, impulsionados pela eficiência na conversão.

Em cenários otimizados, campanhas digitais podem operar com custo por mil impressões (CPM) abaixo de R\$10, especialmente quando há boa segmentação, criativos relevantes e uso de tecnologias que melhoram a mensuração de resultados, como integrações com a API de Conversões. Na prática, isso permite ampliar o alcance mesmo com investimentos reduzidos e direcionar o usuário diretamente para uma negociação no WhatsApp.

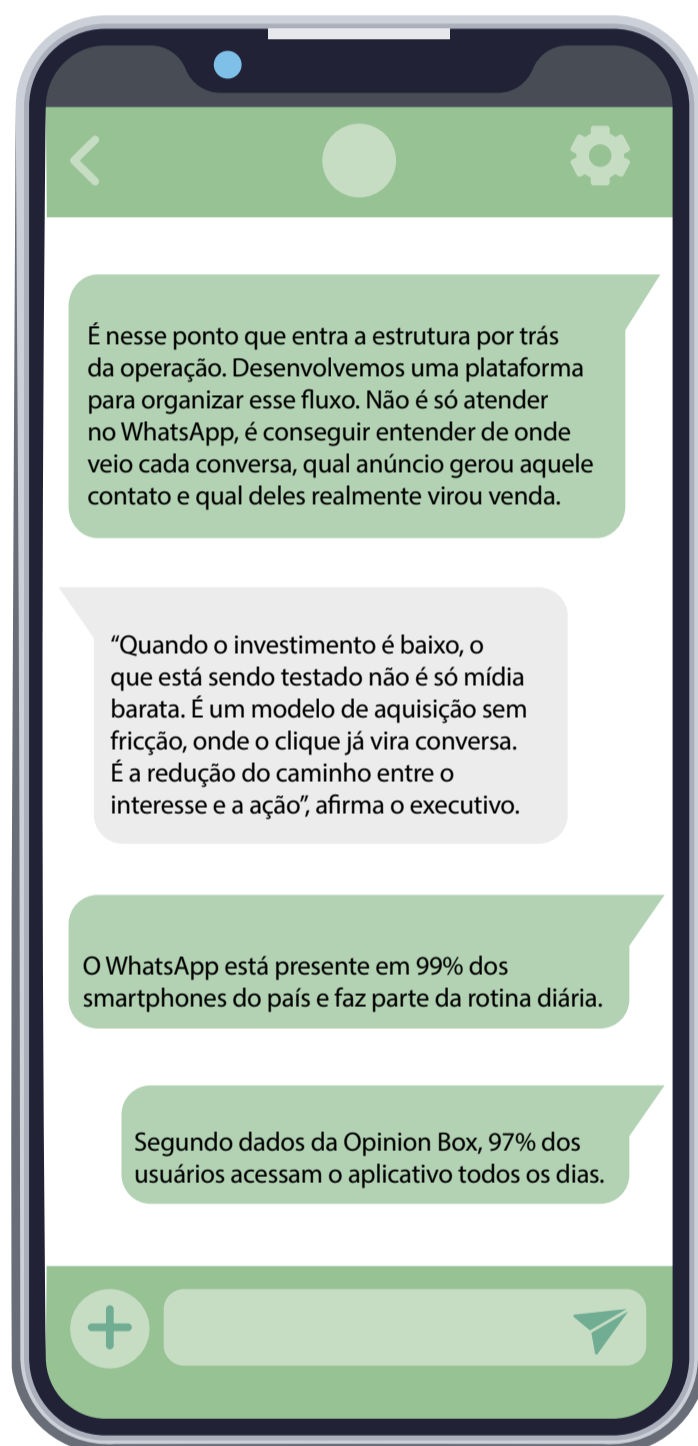
Esse cenário reflete uma mudança mais ampla no digital, com parte crescente dos investimentos migrando para estratégias sem etapas intermediárias (como landing pages), que conectam o anúncio diretamente à conversa no WhatsApp.

“O que muda agora é a capacidade de estruturar o WhatsApp como operação. Não é só conversar com o cliente, é organizar esse volume, distribuir atendimento, medir resultado e tomar decisão com base em dados”, afirma Alberto Filho, CEO de uma plataforma para gestão, automação e rastreamento de conversas comerciais no aplicativo.

A mudança não está apenas no custo, mas no formato. Em vez de anúncios que levam o usuário a páginas externas, formulários ou cadastros, o modelo atual elimina essas barreiras. O clique abre uma conversa. A jornada, que antes passava por diferentes fases, passa a acontecer dentro de um único canal.

Isso ocorre em paralelo a uma mudança estrutural: o encurtamento do funil de vendas. Em vez de anúncios que direcionam para páginas intermediárias, muitas vezes com alta taxa de abandono, o modelo leva o usuário direto para o chat.

A adoção desse modelo acompanha o comportamento do consumidor brasileiro.



A interação com empresas já é prática consolidada: 82% afirmam se comunicar com marcas pelo canal e 69% consideram o aplicativo adequado para esse tipo de contato.

A conversão também já acontece dentro do ambiente. De acordo com o levantamento, 75% dos usuários já contrataram serviços pelo WhatsApp, e 54% afirmam ter realizado compras mais de uma vez pelo aplicativo. A frequência de uso se estende à dinâmica social: 94% participam de grupos, o que amplia o potencial de disseminação de mensagens comerciais.

Além disso, a comunicação tende a ser efetivamente consumida. Mensagens enviadas pelo WhatsApp podem atingir taxas de abertura de até 98%, índice superior ao de e-mails e outras mídias digitais. Na prática, isso significa que a mensagem não apenas chega ao usuário, mas é visualizada.

“O Brasil já definiu o WhatsApp como canal de comunicação. O que está em transformação é o uso desse canal como estrutura de vendas, onde a conversa passa a ser parte central da conversão”, diz o executivo.

COMO FUNCIONA

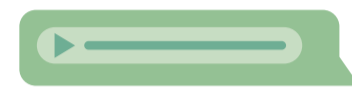
O formato que sustenta essa lógica é o chamado Click-to-WhatsApp, integrado ao ecossistema da Meta. O anúncio aparece em plataformas como Instagram e Facebook com um botão que direciona diretamente para o chat. Ao clicar, o usuário inicia a conversa sem sair do ambiente em que já está. **“Não existe formulário, não existe página intermediária, a pessoa clica e já está falando com a empresa. Isso reduz o abandono e acelera a tomada de decisão”, afirma o CEO.**

Esse encurtamento da jornada, no entanto, não elimina a necessidade de estrutura. À medida que o volume de conversas aumenta, surgem desafios relacionados à organização, atendimento e mensuração. É nesse ponto que entram plataformas como a da Poli Digital, que estruturam o WhatsApp como canal de vendas.

A solução permite rastrear de qual anúncio veio cada contato, identificar quais campanhas geram mais resultado, organizar conversas por equipe, automatizar respostas e integrar canais como Instagram e Facebook em uma única interface. Com isso, a conversa deixa de ser apenas atendimento e passa a ser mensurada como parte da estratégia de aquisição.

“Sem rastreamento, o WhatsApp funciona como um canal reativo. Com dados, ele passa a operar como mídia de performance, onde é possível entender o custo real de cada venda”, diz.

Essa mudança também altera a forma como as métricas são analisadas. Indicadores como custo por mil impressões, custo por clique, taxa de cliques e custo por venda deixam de ser acompanhados isoladamente e passam a ser conectados ao resultado dentro da conversa. “Não basta saber quanto custa o clique. O ponto é saber quanto custa transformar esse clique em venda dentro do WhatsApp”.



Apesar do potencial de escala, o canal impõe limites. A mesma pesquisa evidencia que 59% dos usuários não gostam de respostas automáticas, o que indica que a padronização excessiva pode comprometer a experiência. Ao mesmo tempo, 51% afirmam não se incomodar em receber publicidade, desde que tenham autorizado o contato previamente.

A questão da segurança também aparece como parte do comportamento do usuário. Entre os entrevistados, 49% fazem backup das mensagens, 47% utilizam autenticação em dois fatores, 43% limitam a visibilidade da foto de perfil aos contatos, enquanto 32% utilizam senha específica para acessar o aplicativo ou bloqueio por impressão digital. Ainda assim, 7% afirmam não adotar nenhuma medida de proteção.

Há também uma diferença na adoção de funcionalidades. Embora 65% afirmem conhecer os canais do WhatsApp, apenas 27% utilizam o recurso. Entre os que não utilizam, 55% dizem não ter interesse, 19% não veem utilidade, 15% preferem outras ferramentas e 11% afirmam não entender como a função funciona. O dado indica que, apesar das novas funcionalidades, o uso principal do aplicativo segue concentrado na comunicação direta.

Com o apoio de plataformas especializadas, é possível ainda rastrear a origem dos leads, identificar quais anúncios performam melhor e automatizar parte do atendimento, sem perder a organização das interações. “A venda passa a acontecer no mesmo ambiente onde a conversa começa. Isso muda a dinâmica da aquisição de clientes. No limite, o que está sendo colocado à prova não é apenas uma nova forma de anunciar, mas uma reorganização do próprio funil de vendas”, conclui.

MERCADO|VEÍCULOS

SUV DE LUXO

Toyota RAV4 estreia no Brasil com duas versões

Disponível em duas configurações híbridas full, S e SX, lançamento da Toyota tem diferenciais para o Brasil e preços a partir de R\$ 317.190

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Toyota anuncia o lançamento da nova geração do RAV4 no Brasil, que chega em pré-venda em maio, quando começará a ser entregue aos primeiros clientes. Disponível em duas configurações híbridas full, S e SX, o SUV mais vendido do mundo consolida a expansão do portfólio da marca no País com preços a partir de R\$ 317.190.

O novo RAV4 2026 apresenta um design exterior que reforça suas proporções típicas de SUV, com grandes rodas de aro 20 em todas as versões, maior altura em relação ao solo e uma traseira mais verticalizada. A dianteira adota o conceito “Hammerhead”, com capô esculpido e para-lamas angulares que criam uma postura mais robusta e um visual contemporâneo.

Na lateral, o caimento do teto, combinado às superfícies mais definidas das portas, cria um visual marcado pela combinação de elementos hexagonais e octogonais. Essa abordagem não é apenas estética: contribui diretamente para a eficiência aerodinâmica, com redução de até 8% no ruído percebido em cabine, evidenciando a funcionalidade do design.

Além disso, o banco traseiro foi reposicionado para uma posição mais baixa, o que, junto à maior área envidraçada – tanto nas laterais como na tampa traseira – favorecem a visibilidade para o motorista. Isso se reflete em uma sensação de amplitude da cabine e, também, em mais facilidade para as manobras do dia a dia.

O novo RAV4 está disponível nas cores Preto Atitude Metálico, Branco Lunar e Cinza Titan em ambas as versões. Já a versão SX oferece duas opções exclusivas, incluindo a inédita cor Imperial Aureum, além do Azul Topázio.

O modelo passa a utilizar a quinta geração do sistema híbrido full da Toyota, composto por um motor 2.5 litros de quatro cilindros que atua em conjunto com o motor elétrico principal (MG2) por meio de uma transmissão continuamente variável do tipo planetária para garantir respostas rá-



Nova geração estreia identidade visual da marca e traz novos recursos



Interior do novo RAV4 prioriza a funcionalidade e tecnologia



Modelo tem rodas aro 20 em todas as suas versões

pidas e desempenho consistente, enquanto os dois motores elétricos (MG1 e MG2) também contribuem para a recarga da bateria de íons de lítio.

Esse sistema é complementado por um motor elétrico adicional no eixo traseiro (MGR), responsável pela tração integral elétrica

(AWD) e pela distribuição dinâmica de torque entre os eixos, ampliando a capacidade de tração e a estabilidade em diferentes condições de uso.

PREÇOS E VERSÕES

RAV4 S – R\$ 317.190
RAV4 SX – R\$ 349.290

AUTO FOCO



O elétrico nacional que o Brasil esqueceu

GABRIEL YUKI



Hoje, o mercado é inundado por marcas estrangeiras e tecnologia importada, mas a verdade é que o futuro da mobilidade já foi desenhado aqui dentro. Enquanto o mundo debate os rumos da transição energética, vale a pena olhar para o retrovisor e resgatar uma história de puro pioneirismo: a do Gurgel Itaipu E150.

O ano era 1974. O mundo sofria o baque da primeira grande crise global do petróleo, com o preço do combustível nas alturas e os governos batendo cabeça atrás de alternativas. Foi nesse cenário de incertezas que o engenheiro João Augusto Conrado do Amaral Gurgel, um homem que enxergava décadas à frente do seu tempo, colocou nas ruas o primeiro veículo elétrico da América Latina. O nome era uma homenagem direta à usina hidrelétrica que começava a ser construída na mesma época, símbolo de uma promessa de energia limpa e, acima de tudo, nossa.

DUAS BANQUETAS E UMA TOMADA COMUM

O Itaipu era um carrinho focado exclusivamente no trânsito urbano. Com um visual quadrado, quase um trapézio sobre rodas, ele tinha carroceria de fibra de vidro e espaço para apenas duas pessoas. Parecia um veículo saído de um filme de ficção científica da época e chamava a atenção por onde passava. Olhando hoje, as especificações parecem modestas, mas para a década de 1970 elas eram um verdadeiro espanto técnico:

Autonomia: O compacto conseguia rodar entre 50 km e 60 km com uma única carga completa.

Velocidade: Chegava ao topo dos seus 60 km/h, o suficiente para os centros urbanos da época.

Recarga: Não precisava de carregadores ultra-rápidos; bastava plugar o carro em qualquer tomada comum de casa por cerca de 6 a 8 horas.

O grande calcanhar de Aquiles do projeto, contudo, estava guardado no assoalho. Naquela época, ninguém sequer sonhava com as baterias de íons de lítio que hoje alimentam nossos celulares e SUVs modernos. O Itaipu dependia de pesadas baterias de chumbo-ácido, as mesmas usadas para dar partida em carros convencionais. Essa escolha técnica era a única possível na época, mas cobrava um preço alto: o peso extra sacrificava o desempenho e o desgaste dos componentes era gigante, o que tornava o custo de produção proibitivo para o bolso do consumidor médio.

A GENIALIDADE QUE FICOU PELO CAMINHO

Por conta desses desafios de custo e tecnologia, o Itaipu E150 acabou não sendo vendido em massa, funcionando mais como um laboratório sobre rodas. Mas a Gurgel não jogou a toalha. Com o aprendizado acumulado nesse protótipo, a marca lançou em 1981 o Gurgel E400, um furgãozinho que conquistou o título real de primeiro veículo elétrico produzido em série no Brasil. Ele não foi para o público geral, mas operou bravamente em frotas comerciais e empresas estatais de telefonia e energia por vários anos.

A fábrica da Gurgel fechou as portas na década de 1990, engolida pela abertura do mercado nacional e pela falta de apoio governamental. Hoje, a história do Itaipu deixa uma lição incômoda e muito atual: o Brasil nunca teve falta de criatividade, engenharia de ponta ou coragem para inovar. O que sempre nos faltou foi o incentivo de longo prazo e o fôlego financeiro para não deixar nossas mentes mais brilhantes morrerem na praia. No fim das contas, o futuro bateu à nossa porta em 1974, mas nós simplesmente esquecemos de abrir. Para mais histórias como essa siga @autofocorp

ESPORTES

WILSON ROCHA



FUTEBOL



Técnico da seleção, Carlos Ancelotti, ficou satisfeito com a estrutura disponibilizada para os jogadores

A Copa do Mundo começou para a Seleção Brasileira

Brasil enfrentará o Panamá no dia 31 de maio no estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, antes de embarcar para o mundial

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O técnico italiano Carlo Ancelotti anunciou, no final da última segunda-feira (18) no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, a relação de 26 convocados para defender a seleção brasileira na Copa do Mundo. E a grande novidade foi a presença do nome do atacante Neymar. Aos 34 anos de idade, o camisa 10 do Santos disputará o quarto Mundial de sua carreira (depois de 2014, 2018 e 2022).

Antes do início da Copa de 2026 o Brasil fará duas partidas preparatórias. A primeira servirá como despedida da torcida brasileira antes da disputa do Mundial. A seleção enfrentará o Panamá no dia 31 de maio no estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, a partir das 18h30 (horário de Brasília).

Depois, no dia 6 de junho, uma semana antes da estreia do Brasil no Mundial, a seleção enfrenta o Egito em seu último amistoso. A partida será disputada no Huntington Bank Field, em Cleveland.

O Brasil está no Grupo C do Mundial de 2026. A estreia será contra Marrocos, no dia 13 de junho no MetLife Stadium, em Nova Jersey, às 19h. Na segunda rodada, a seleção brasileira encara o

OS CONVOCADOS

GOLEIROS:

Alisson (Liverpool), Weverton (Grêmio) e Ederson (Fenerbahçe).

DEFENSORES:

Alex Sandro (Flamengo), Bremer (Juventus), Danilo (Flamengo), Douglas Santos (Zenit), Gabriel Magalhães (Arsenal), Ibañez (Al-Ahli), Léo Pereira (Flamengo), Marquinhos (PSG) e Wesley (Roma).

MEIO-CAMPISTAS:

Bruno Guimarães (Newcastle), Casemiro (Manchester United), Danilo (Botafogo), Fabinho (Al-Itihad) e Lucas Paquetá (Flamengo).

ATACANTES:

Endrick (Lyon), Gabriel Martinelli (Arsenal), Igor Thiago (Brentford), Luiz Henrique (Zenit), Matheus Cunha (Manchester United), Neymar (Santos), Rayan (Bournemouth), Vinicius Júnior (Real Madrid) e Raphinha (Barcelona).

Haiti no Lincoln Financial Field, na Filadélfia, às 21h30 do dia 19 de junho. Já o encerramento da primeira fase está marcado para o dia 24 de junho, contra a Escócia, no Hard Rock Stadium, em Miami, às 19h.

NEYMAR NA COPA

O Brasil estava bem dividido sobre a convocação de jogador Neymar para a seleção brasileira. Neymar não foi convocado pelo que vem apresentando em campo, mas por causa de boa parte da mídia que gostaria de vê-lo na seleção e ex-jogadores do Brasil que são seus parças. Não faz sentido levar para a copa um jo-

gador que não tinha sido convocado nenhuma vez por Carlo Ancelotti. Mas eu entendo o treinador italiano. O Brasil não vai ganhar esta Copa Do Mundo, não temos time para isso, se Ancelotti não levar Neymar carregará a punição popular Neymarzista que saímos da copa antecipadamente pela ausência do jogador do Santos. Ancelotti teve seu contrato renovado até a próxima Copa do Mundo, está amando o Brasil, não quer ter problemas com parte do povo brasileiro. Assim, decidiu levar o jogador, que segundo ele não tem vaga como titular no time. Será que Neymar vai aceitar ser reserva?



Camisa do Comercial volta a campo em julho

COMERCIAL CONHECE TABELA DE JOGOS

O Comercial Futebol Clube (Ribeirão Preto) conheceu a tabela oficial da Copa Paulista 2026. O Leão estreia diante da sua torcida no estádio Palma Travassos contra o Esporte Clube Noroeste no dia 17 de julho e encerra a primeira fase novamente diante do adversário, desta vez em Bauru em 22 de agosto. Veja a tabela.

17/07 Comercial x Noroeste
26/07 XV de Piracicaba x Comercial
31/07 Comercial x União São João
09/08 União São João x Comercial
19/08 Comercial x Xv Piracicaba
22/08 Noroeste x Comercial

NA ZONA DE REBAIXAMENTO DE NOVO

A torcida do Botafogo voltou a conviver com seu time na zona do rebaixamento. Há 7 jogos sem vencer o clube está na 17ª colocação no Campeonato Brasileiro da Série B com apenas 9 pontos. Seu próximo jogo será contra o Athletic-MG em Ribeirão na próxima segunda-feira às 19h. O técnico Claudio Tencati não tem conseguido fazer o time jogar futebol, aliado a isso, mais uma vez os jogadores contratados estão abaixo da divisão. Ou seja, o time está disputando a Série B com a grande maioria de jogadores na Série C e até Série D. Fato que é que a gestão do Botafogo S/A vai indo para o 8º ano administrando muito mal o futebol do Botafogo. Prova disso é que mais uma vez, em mais um campeonato estamos na zona de rebaixamento de um campeonato que disputamos.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE DISSOLUÇÃO

A diretoria da **Associação dos Profissionais da Educação de Ribeirão Preto (APROFERP)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº 19.593.176/0001-22, convoca todos os associados para a **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se no endereço **Rua Barão do Amazonas 1065**, no dia **23 de maio de 2026, às 09h00 em primeira chamada**, ou às **09h30 em segunda chamada**, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Dissolução e extinção da associação, em razão de inatividade e deliberação da diretoria em reunião ordinária.

Cristiano Lima Floriano
Presidente

PIX, TED e DOC

Ex-diretora mandou R\$ 300 mil da Fundet para a própria conta

Polícia Civil investiga Ana Paula de Souza Righetti, que comandou o setor financeiro da fundação na gestão Nogueira, por realizar uma série de transferências eletrônicas sem justificativa legal. PÁGINAS 4 E 5

PF vai investigar contas de campanha de Brando VeigaCom base em denúncia exclusiva do *Jornal Ribeirão*, Ministério Público pede à Polícia Federal que investigue se Brando Veiga possui notas fiscais falsas para justificar gastos com marketing digital nas eleições de 2024. PÁGINA 3**Sevandija: mensagens mostram que MP 'brindou' suicídio de réu**

Jornal publica a primeira de uma série de reportagens exclusivas sobre o metadado de mensagens de texto enviadas por membros do Ministério Público durante a Operação Spoofing; promotor enviou foto de cerveja após informar sobre o suicídio de um réu.

Ministério Público investiga vereador por uso de carro oficial

Veículo que pertence à frota da Câmara foi flagrado, de forma reiterada, em frente ao salão de cabeleireiro de propriedade de Franco Fero, em Bonfim Paulista; outros vereadores são suspeitos de uso ilegal. PÁGINAS 4 E 5

**A VERDADE TEM NOME:
JORNAL RIBEIRÃO**AQUI, O JORNALISMO NÃO SE CALA.
AQUI, A VERDADE NÃO SE ESCONDE.Denúncia, investigação, apuração e credibilidade
com coragem e opinião você encontra no *Jornal Ribeirão*.

TODA QUINTA, NAS BANCAS. A QUALQUER HORA EM

www.jornalribeirao.com.br*Na internet*LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO
A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL*Edição Digital*LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO
ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO*Contribua e apoie*COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA
MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30**JORNAL
RIBEIRÃO**

A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

ATENDIMENTO AO LEITOR: (16) 99173-3980

redacao@jornalribeirao.com.br
comercial@jornalribeirao.com.br

MEMÓRIA



Paulo Roberto Trovo

COMETÃO - Terminal Carlos Gomes, hoje Praça Carlos Gomes, região central da cidade, em registro do início dos anos 1950. Em destaque, um ônibus da Cometa, empresa que então operava o transporte urbano de Ribeirão Preto, numa cena que ajuda a reencontrar a cidade de um tempo em que o centro ainda concentrava chegadas, partidas e a vida cotidiana ao redor da praça.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Frívolo; leviano Dia da festa da independência dos EUA			Trabalhadora rural em que se deve tirar 31 das 32 pedras	Jogo de tabuleiro em que se deve tirar 32 pedras	Adesivo que traz a marca da roupa		Relativo à que estuda a mente humana	Medicina Tipo de exame de urina
Evento beneficente de igrejas								
Amor-próprio								
				Antero de Quental, poeta			Ernesto Nazareth, compositor	
Vestidas das tenistas			Tique-(?): som do relógio					Aparelhar a cavalgadura
Consoantes de "tela"								
Prestou atenção em			(?) fotográfica: câmera Alvorçoar					
Palavra de ordem de uma campanha			Maurício (?), ator e cantor				Roubo praticado por grande grupo (pop.)	
			Parte da xícara					
Merecida (a vitória)			Bife fino de porco					
Animal de carga							Raiva; fúria Pequena baía	
			Entender (gíria)					
			Morto, em inglês					
Mau cheiro nos pés			Que têm título de propriedade					A da esmeralda é verde
							Duas vezes campeão (red.)	Austran Dourado, escritor mineiro
			Pai dos hebreus (Bíblia)					
Cede; oferta								
Aparelho para resfriar o motor								

BANCO 3/eas. 4/dead. 5/angra. 7/resta um. 13/quatro de julho.

19

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.coquetel.com.br

Solução

R	O	D	V	I	O	V	R		
O	V	H	R	V	V	O	D		
C	I	G	E	T	N	H	C		
S	O	N	O	D	L	T			
H	C	V	S	V	T	N	M		
V	H	I	V	L	S	N	T		
E	R	R	V	C	V	M	E	T	
R	V	L	V	M	N	O			
H	V	E	N	O	L	O	N		
V	N	I	N	O	V	W	R		
E	N	O	V	L	T	L			
S	O	I	S	V	I	V	S		
V	M	I	L	S	E	O	L	N	
S	E	M	E	S	S	E			
P									

HORÓSCOPO

ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL
O Sol em Gêmeos ativa sua mente e traz dinamismo. Com Marte em Touro, gaste energia de forma inteligente, focando em suas finanças. A quadratura de Marte com Plutão no dia 26 exige muita cautela com disputas de poder; evite agir por impulso. O momento pede estratégia e palavras mansas nas negociações. No amor, seja paciente e evite cobranças bobas. Aproveite os dias para organizar suas contas e planejar o futuro. No trabalho, mostre o seu valor com atos concretos.

TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Marte em seu signo traz força e determinação, mas a tensão com Plutão no dia 26 acende o alerta para teimosias e disputas desgastantes. Use esse vigor para estruturar projetos pessoais em vez de bater de frente com os outros. No setor financeiro, a prudência é sua maior aliada nestes dias. O Sol em Gêmeos clareia suas ideias e aponta caminhos lucrativos. No amor, acolha mais e julgue menos. Respire fundo diante de provocações e canalize a energia em exercícios físicos.

GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Parabéns, o Sol brilha em seu signo! A conjunção com Urano no dia 22 traz insights poderosos e reviravoltas positivas. Sua mente está elétrica, mas cuide da ansiedade. No trabalho, use sua excelente comunicação para abrir portas e propor ideias ousadas. O trígono do Sol com Plutão no fim do período consolida o seu poder pessoal e traz magnetismo. No amor, o clima é de novidade e conversas instigantes. Evite a dispersão; foque no que realmente importa agora para você.

CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO
Com Vênus em seu signo, seu charme e sensibilidade estão em alta, trazendo momentos acolhedores no amor. Porém, a quadratura com Netuno no dia 22 pede pé no chão para não se iludir com falsas promessas. O Sol em Gêmeos sugere um período de maior recolhimento e reflexão interna. Use esses dias para limpar a mente e recarregar suas energias espirituais. No trabalho, aja nos bastidores e evite expor seus planos. Confie na sua intuição, ela será sua bússola mais fiel.

LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO
O Sol em Gêmeos ilumina sua vida social e os projetos em equipe. Novas amizades e parcerias ganham força total. No entanto, o embate entre Marte e Plutão no dia 26 avisa para não deixar divergências profissionais virarem brigas de ego. Mantenha a postura diplomática. No amor, conexões mentais serão mais valorizadas; converse abertamente sobre o que sente. Período excelente para traçar metas de longo prazo e buscar aliados que compartilhem dos mesmos ideais que você.

VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO
A energia do Sol em Gêmeos coloca sua carreira em evidência. É hora de mostrar sua competência e liderar. A conjunção Sol-Urano no dia 22 pode trazer uma proposta ou mudança inesperada no trabalho; seja flexível. Com Marte em Touro, você tem resiliência para vencer os obstáculos diários. No amor, alinhe os planos futuros com quem você ama. Cuidado com o estresse mental no dia 26; evite centralizar todas as tarefas. Delegue mais e confie na capacidade dos outros.

LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO
O Sol em Gêmeos expande seus horizontes e favorece estudos, viagens ou contatos com o exterior. No amor, Vênus em Câncer pede mais intimidade, mas a quadratura com Netuno no dia 22 exige clareza nas expectativas para evitar decepções. No trabalho, use sua criatividade, mas mantenha os pés firmes no chão. O fim do período traz uma renovação profunda em suas crenças e valores pessoais. É um ótimo momento para desapegar de velhos dogmas e se abrir ao novo com coragem.

ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO
Este período traz transformações profundas com o Sol em Gêmeos ativando desapegos. A quadratura de Marte com seu regente, Plutão, no dia 26, cria um clima de forte intensidade emocional. Evite reações extremas e disputas por controle com parceiros ou sócios. Use essa energia para regenerar hábitos e cortar o que faz mal. No amor, a intimidade ganha contornos de paixão e mistério. No trabalho, recolha-se e planeje seus passos financeiros com extrema inteligência e sigilo.

SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO
As parcerias e o casamento estão sob os holofotes com o Sol em Gêmeos. A conjunção Sol-Urano no dia 22 pode trazer surpresas ou novos termos nos relacionamentos. No trabalho, evite assinar contratos com pressa; leia as letras miúdas. No amor, o diálogo sincero será a chave para renovar os laços afetivos. A tensão de Marte no dia 26 pede que você não desconte o estresse do cotidiano nas pessoas próximas. Cultive a flexibilidade e aprenda a ouvir o ponto de vista alheio.

CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO
O Sol em Gêmeos foca sua atenção na saúde e na rotina de trabalho. É um excelente momento para reorganizar tarefas e buscar hábitos mais dinâmicos. Marte em Touro garante foco para realizar seus projetos criativos, mas cuidado com a teimosia exacerbada no dia 26, devido ao aspecto tenso com Plutão. Evite discussões improdutivas no ambiente profissional. No amor, valorize os pequenos gestos do cotidiano. Cuide do seu corpo e evite acumular tensões musculares desnecessárias.

AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO
O Sol em Gêmeos ativa sua casa do prazer, criatividade e romance, trazendo muita leveza e diversão. A conjunção com seu regente, Urano, no dia 22, promete surpresas deliciosas ou um sopro de inspiração artística. Porém, Marte em tensão com Plutão em seu signo no dia 26 exige que você controle impulsos agressivos e manipulações em família. No amor, o clima é de forte magnetismo. No trabalho, aposte em suas ideias inovadoras, mas respeite o ritmo e o tempo dos outros.

PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
A energia solar em Gêmeos ilumina os assuntos familiares e o seu lar. No amor, Vênus em Câncer exalta seu romantismo, mas a quadratura com seu regente, Netuno, no dia 22, alerta contra idealizações excessivas; enxergue a realidade. No trabalho, não se disperse com conversas paralelas. A tensão entre Marte e Plutão no dia 26 pede cuidado com palavras ditas no calor do momento. Use o período para embelezar sua casa e criar um refúgio de paz para acolher suas emoções.

ENTRETENIMENTO

TEATRO

Herança do humor no palco do Theatro Pedro II

Bruno Mazzeo e Lucio Mauro Filho transformam a relação com os pais em uma comédia sobre legado, identidade e os desafios da comédia

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Filhos de dois dos maiores nomes da comédia brasileira, Bruno Mazzeo e Lucio Mauro Filho levam ao palco do Theatro Pedro II o espetáculo *Gostava Mais dos Pais*, em cartaz nos dias 22 e 23 de maio. Misturando humor, memória afetiva e reflexões sobre o tempo, a peça parte da experiência pessoal dos atores para discutir temas como herança artística, comparações inevitáveis, cultura do cancelamento e os limites da comédia na atualidade.

Com texto de Aloísio de Abreu e Rosana Ferrão e direção de Debora Lamm, a montagem reúne esquetes que alternam personagens e versões dos próprios atores, em situações inspiradas tanto na convivência com Chico Anysio e Lucio Mauro quanto nos desafios de permanecer relevante em um mundo acelerado pelas redes sociais. Entre piadas e provocações, o espetáculo também celebra a amizade construída entre as duas famílias ao longo de décadas.



Bruno Mazzeo e Lucio Mauro Filho celebram a amizade e o legado de Chico Anysio e Lucio Mauro em comédia no Theatro Pedro II

O título da peça faz referência à frase que ambos ouviram inúmeras vezes ao longo da carreira: “Gostava mais do seu pai”. A partir desse ponto, a dupla constrói uma narrativa divertida e afetiva sobre identidade, amadurecimento e a tentativa constante de encontrar o próprio lugar diante de legados tão marcantes da televisão e do humor brasileiro.

GOSTAVA MAIS DOS PAIS

Sexta-feira (22) e sábado (23/05), às 20h, no Theatro Pedro II - Rua Álvares Cabral, 370 - Centro
Ingressos a partir de R\$ 25 (meia-entrada no Balcão Simples) na bilheteria do teatro e site Megabilheteria

CINEMA

O Mandaloriano e Grogu lidera semana de estreias nas telonas

Os cinemas recebem nesta semana uma das estreias mais aguardadas do ano: *Star Wars: O Mandaloriano e Grogu*. O longa dirigido por Jon Favreau dá continuidade aos acontecimentos da série *The Mandalorian* e acompanha Din Djarin e Grogu em uma nova missão pela galáxia após a queda do Império. A produção marca o retorno do universo *Star Wars* às telonas, apostando na popularidade da dupla que conquistou fãs ao redor do mundo.

Entre os destaques da semana também está o nacional *Love Kills*, dirigido por Luiza Shelling Tubaldini. Ambientado na Cracolândia, em São Paulo, o longa mistura romance, suspense e terror ao contar a história de uma vampira que tenta controlar sua sede de sangue enquanto vive um rela-



Pedro Pascal retorna como Din Djarin ao lado de Grogu em novo filme do universo *Star Wars*, que estreia nesta semana nos cinemas

cionamento com um jovem garçom.

O terror sobrenatural aparece ainda em *Hokum: O Pesadelo da Bruxa*, no qual um escritor em luto se refugia em uma pousada isolada na Irlanda e passa a ser atormentado por visões perturbadoras ligadas a uma

antiga entidade maligna. Já *Passageiro do Mal* aposta em tensão constante ao acompanhar um casal perseguido por uma presença demoníaca após testemunhar um acidente fatal na estrada, transformando a viagem em uma experiência claustrofóbica e aterrorizante.

agenda

TEATRO



Miriam Mehler, Walter Breda e Rosana Maris estream “Sob o Céu de Paris”, em cartaz no Centro Cultural Sesi Ribeirão Preto

Memórias em Cena

Aos 90 anos, a atriz Miriam Mehler protagoniza o espetáculo *Sob o Céu de Paris*, que estreia no Centro Cultural Sesi Ribeirão Preto entre os dias 21 e 24 de maio. Com texto de Gabriela Rabello e direção de Gabriel Fontes Paiva, a peça acompanha a história de um casal que vê sua trajetória familiar atravessada pelas mudanças urbanas de São Paulo, tendo a construção

do Minhocão como símbolo da transformação da cidade e das relações humanas. Em cena, Miriam divide o palco com Walter Breda e Rosana Maris.

SOB O CÉU DE PARIS

De 21 a 24 de maio - quinta a sábado, às 20h; domingo, às 17h no Centro Cultural Sesi Ribeirão Preto - Rua João Ignacchitti, s/n
Entrada gratuita - reservas pelo portal Meu Sesi

ARTES VISUAIS

Arte em Movimento

O ShoppingSantaÚrsula recebe duas exposições gratuitas nas galerias ADDA e ADDA Extensão. No Piso 1, a mostra *Coser em Ouro*, de Vanderlei de Souza Jr. e Leila Costa Quaglio, utiliza fotografia e cerâmica inspiradas na técnica japonesa do kintsugi para abordar temas como memória, envelhecimento e reconstrução. Já no Piso 2, *As Skatistas*, da artista Livia Alves, apresenta obras que exploram o corpo e a relação com os espaços urbanos por meio de cores vibrantes e diferentes linguagens visuais.



EXPOSIÇÕES “COSER EM OURO” E “AS SKATISTAS”

Galerias ADDA e ADDA Extensão - ShoppingSantaÚrsula
Visitação: diariamente, até 17 de junho
Horários: segunda a sábado, das 9h às 21h; domingos e feriados, das 14h às 20h
Entrada gratuita

CULTURA

Memória e Pertencimento

O Museu Casa da Memória Italiana integra a 24ª Semana Nacional de Museus com atividades gratuitas até o dia 22 de maio. A programação inclui oficinas educativas, visitas mediadas, palestra e uma live sobre documentação museológica, abordando temas ligados à preservação da memória, patrimônio cultural e pertencimento. As ações acompanham o tema na-

cional “Museus: unindo um mundo dividido”, promovendo debates sobre o papel social dos espaços culturais em tempos de transformação e polarização.

24ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS - MUSEU CASA DA MEMÓRIA ITALIANA - RUA TIBIRIÇÁ, 776 - CENTRO

Até 22 de maio na Casa da Memória Italiana
Entrada gratuita

EM FOCO

Coluna Social



Heloisa Pedrosa

Imersão que movimentou empresários

Melque Dourado esteve à frente da imersão EVR, realizada no Hotel JP, em Ribeirão Preto, reunindo empresários em uma experiência voltada à estratégia, posicionamento e crescimento nos negócios. O encontro chamou atenção pela intensa troca de conhecimento e pelas conexões construídas ao longo da programação. Durante o evento, Melque também concedeu entrevista ao Canal Heloisa Pedrosa, compartilhando reflexões sobre empreendedorismo e visão de mercado.

NOVA EXPERIÊNCIA EM DECORAÇÃO

Ribeirão Preto ganhou um novo endereço voltado ao design e à sofisticação com a inauguração da CIA DECOR. O coquetel realizado no dia 15 de maio reuniu arquitetos, empresários, influenciadores e convidados em uma noite marcada por ambientações elegantes e experiências exclusivas. A chegada da marca reforçou o movimento do setor de decoração na cidade, em um encontro que reuniu estilo, conexões e inspiração.

UMA NOITE PARA GUARDAR NA MEMÓRIA

Daquelas noites gostosas de viver e recordar. A edição especial "Mesa para 100", em comemoração aos 11 anos do Matuto Restaurante, reuniu convidados em torno de sabores, encontros e muitos detalhes pensados com carinho. Os chefs Helvécio Maciel e Marina Pereira Alvim deram o tom da experiência, em uma celebração acolhedora, cheia de afeto e daquelas conexões que só acontecem ao redor da mesa. Parabéns! Estava incrível!

NOVA FASE PARA GRANDES ENCONTROS

Fernanda Boldrin e Leandro Rodrigues Abucci receberam convidados para a inauguração do Villa Boldrin, novo espaço voltado a eventos e experiências em Ribeirão Preto. Em uma noite elegante e bastante prestigiada, o encontro reuniu empresários, parceiros e convidados especiais, marcando a chegada de um projeto pensado para celebrar conexões, gastronomia e momentos memoráveis na cidade. Estive lá, que lugar lindo!

CONEXÕES QUE MOVIMENTARAM MANHATTAN

André Lemos Batista e Paola Bittencourt Batista marcaram presença na Brazil Week NYC 2026, em Nova York, considerada uma das agendas mais relevantes de networking corporativo entre Brasil e Estados Unidos. Em meio a executivos, investidores e lideranças internacionais, os sócios da LBA Soluções em Negócios participaram de encontros e debates estratégicos que movimentaram Manhattan ao longo da programação. Parabéns por levarem o nome da nossa região para um cenário tão importante.

ANIVERSARIOU

José Carlos Carrascosa dos Santos, o querido Boi, celebrou mais um aniversário cercado pelo reconhecimento de quem acompanha sua longa trajetória pública em Cravinhos. Nome tradicional da política regional, acumulou quatro mandatos como prefeito e construiu uma história marcada pela forte ligação com a cidade e sua população. A coluna registra os parabéns e deseja saúde e muitas realizações.

Divulgação



Melque Dourado

Divulgação



Leandro Rodrigues Abucci e Fernanda Boldrin

Divulgação



Helvécio Maciel e Marina Pereira Alvim

Divulgação



José Carlos Carrascosa dos Santos

Divulgação



Inauguração da CIA DECOR